

Moléculas de Bruxaria: Aspectos Químicos Desenvolvidos na Explicação de Feitiços e Poções

Joyce Cristina de Lima Santiago¹ (IC)*; Maria Josiane dos Santos Bezerra² (PQ); Gahelyka Aghta Pantano Souza³ (PQ)

Joycesant20@gmail.com

¹Universidade Federal do Acre, Curso de Licenciatura em Química; ²Escola José Ribamar Batista

³Universidade Federal do Acre, Centro de Ciências Biológicas e da Natureza.

Palavras-Chave: Experiências, Química Orgânica.

Introdução

A utilização de diferentes temáticas busca facilitar a compreensão de conceitos químicos ao mesmo tempo em que estabelece uma relação entre esta Ciência, a sociedade e a tecnologia. Assim, a abordagem temática viabiliza a compreensão da realidade ao mesmo tempo em que avalia situações e propõe soluções e intervenção na sociedade (Marcondes et al., 2007). A disciplina Eletiva faz parte do grupo da base diversificada, facilitando o envolvimento de conteúdos complementares, a partir disso, foi pensado em uma maneira de mesclar conteúdos de química com temáticas diversas que visam demonstrar a química presente no cotidiano deles. A disciplina eletiva em questão abordou as histórias das bruxas e seu desenvolvimento, mitos e verdades sobre o halloween e sobre os aspectos químicos envolvidos nos “feitiços” e “poções”. Este trabalho tem como objetivo relatar as experiências obtidas em uma aula ministrada cujo tema é “Moléculas de bruxaria” que ocorreu em uma disciplina eletiva em uma escola de ensino médio integral.

Resultados e Discussão

Com abordagem metodológica de uma pesquisa qualitativa, do tipo descritiva, descreve-se uma aula realizada na Escola Estadual de Ensino Médio José Ribamar Batista (EJORB), localizada no município de Rio Branco, Acre. A escola foi uma das escolas-campo participantes do Programa de Residência Pedagógica, subprojeto Química e dentre suas atividades, os residentes ministravam diferentes aulas. A presente disciplina eletiva contou com a participação de cerca de 25 alunos do primeiro e terceiro ano do ensino médio e foi ministrada por uma residente. Inicialmente foram feitos questionamentos aos alunos sobre plantas medicinais e seus efeitos.

O conteúdo dentro do tema “Moléculas de Bruxaria” permitiu abordar variados assuntos diferentes dentro do tópico de Química Orgânica, observa-se na figura 1.

Figura 1. Ministrante explicando os tópicos da aula.



Fonte: Arquivo pessoal

As discussões que os alunos faziam sobre os conteúdos fizeram com que a sala se tornasse uma roda de conversa em que a maioria dos alunos contribuíam com algum conhecimento sobre o que era questionado, muitas das vezes quem respondia esses questionamentos eram os próprios alunos ou a residente e a professora preceptora. Todavia, a aula se deu de uma forma interativa e dinâmica, na qual os alunos puderam contribuir com suas vivências além de conseguirem compreender os conceitos químicos envolvidos nos “segredos” que as bruxas tinham no preparo de seus feitiços e poções, ao mesmo tempo em que relacionam tais conhecimentos com fenômenos cotidianos. Pôde-se notar os resultados obtidos nessa aula a partir do entusiasmo dos alunos ao discutirem os assuntos, o que certamente colaborou para aprendizagem deles.

Considerações Finais

Foi possível perceber por meio da interação e diálogo entre os alunos/alunos e residente/alunos que alguns conceitos como plantas e seus efeitos (alucinógenos, analgésicos...) foram compreendidos de forma satisfatória, pois além de se mostrarem curiosos durante a explicação, também faziam analogias do tema em questão com outros assuntos. Portanto pôde-se concluir que as rodas de conversas, os exemplos e a liberdade que os alunos tiveram para expressar suas opiniões contribuíram para o êxito da aula e fixação do conteúdo.

Agradecimentos

Agradecemos aos professores da UFAC – Campus Rio Branco por todos os ensinamentos e possibilitar o referente trabalho.

MARCONDES, M. E. R.; Oficinas temáticas no ensino público visando a formação continuada de professores. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.